

# Outras CPIs devem começar logo

ADIAMENTO DOS INQUÉRITOS SOBRE A CUT E AS EMPREITEIRAS DEVERÁ SER REVISTO TERÇA-FEIRA



O final da CPI do Orçamento deverá apressar o início dos trabalhos da comissão que vai investigar denúncias de corrupção das empreiteiras. De acordo com o coordenador da Subcomissão das Emendas, deputado Sigmaringa Seixas (PSDB-DF), a maioria de seus

colegas acredita que essa CPI conseguirá concluir as investigações contra as empresas e os parlamentares envolvidos em irregularidades. O deputado revelou que o prosseguimento das investigações faz parte do acordo que garantiu o encerramento da

**Segundo Sigmaringa Seixas, nada justificaria abandonar na metade as sindicâncias sobre as empreiteiras.**

CPI do Orçamento dentro do prazo previsto.

Os integrantes da CPI das empreiteiras já foram designados e a decisão dos líderes partidários de adiar a instalação das novas CPIs por 60 dias, que era dada como certa na semana passada, refluíu e deverá ser derrotada na reunião de terça-feira. Dois motivos contribuíram para o recuo. Primeiro, a bancada do PDT na Câmara prometeu recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para impedir a prorrogação da instalação. Segundo, porque a ideia passou a ser rejeitada até mesmo pelos que defendiam o adiamento — para ajudar nas votações da revisão —, como o líder do PSDB no Senado, Mário Covas (SP). “Se for vontade da maioria, então que sejam instaladas logo as três comis-

sões”, afirmou Covas.

“Nada justificaria abandonar na metade as sindicâncias sobre as empresas mais beneficiadas pelo dinheiro do contribuinte”, afirmou Seixas. “A documentação existente no Congresso vai mostrar como funciona o esquema das empreiteiras no Executivo e no Legislativo.” O coordenador da Subcomissão dos Bancos da

CPI do Orçamento, deputado Benito Gama (PFL-BA), também defendeu o prosseguimento das investigações contra as empreiteiras.

Autora do requerimento para criar a CPI das empreiteiras, a deputada Márcia Cibilis (PDT-RJ)

acredita que os acervos de documentos das CPIs das obras públicas, do Sistema Financeiro de Habitação, do esquema PC Farias e do Orçamento ajudarão bastante as investigações.

O material das investigações comprova a participação no desvio de verbas públicas de 12 empreiteiras: Norberto Odebrecht e sua subsidiária CPBO, Mendes Júnior, Andrade Gutierrez, OAS, Tratex, Servaz, Constran, C.R. Almeida, Cowan, EIT e Queiroz Galvão.

O deputado Fernando Freire (PMDB-PE), da Subcomissão de Bancos, previu que a CPI das empreiteiras conseguirá aprofundar as investigações e incriminar os participantes do esquema de corrupção que até agora foram preservados.

**Rosa Costa**